

ANÁLISE DAS AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ SOB A ÓTICA DA A3P

RIBEIRO, Ricardo Alaggio (in memoriam)¹; REIS, Uesllel Sousa²

Universidade Federal do Piauí (UFPI)¹
Instituto Federal do Piauí (IFPI)²

Ao longo do último século, a globalização impulsionou o crescimento econômico mundial, mas também intensificou problemas globais como as mudanças climáticas. A Organização das Nações Unidas liderou debates desde os anos 70 para promover políticas de crescimento sustentável. No Brasil, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), criada em 1999, visa promover a sustentabilidade na gestão pública. Assim, esse estudo teve como objetivo a análise das ações socioambientais desenvolvidas no Instituto Federal do Piauí (IFPI) com base nos eixos temáticos da A3P, identificando o nível de aderência das práticas implantadas na Administração Pública em busca da gestão pautada no desenvolvimento sustentável. A pesquisa é exploratória-descritiva, com abordagem qualitativa, realizada através de um estudo de caso que inclui os gestores dos campi e setores da Administração Superior do IFPI. Os dados foram obtidos a partir do levantamento documental e bibliográfico, do questionário *online* e do diagnóstico socioambiental realizado por campus e por setores da reitoria. Na sequência os dados foram tratados e analisados de forma estatística descritiva, utilizando o *software* Excel na elaboração de gráficos e planilhas. Verificou-se que o IFPI não possui uma Política Ambiental, apesar de prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Identificou-se que a instituição não elaborou o Plano de Logística Sustentável (PLS), mesmo tendo comissão constituída desde 2015 e que, também, não aplica Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Foi constatado que apenas os Campi Floriano e Corrente tem termo de adesão formal de participação na A3P e que a maior parte das práticas socioambientais do IFPI são aplicadas de forma isolada, não apresentando Plano de Gestão Socioambiental (PGS). As três maiores dificuldades para a implantação do PGS, na visão dos gestores, foram: a escassez de recursos financeiros, seguida pela dificuldade de persuasão à participação de todos e a burocracia. Quanto às motivações destacaram-se: a promoção da conscientização socioambiental, o caráter socioambiental inerente ao IFPI e a elaboração de um cronograma de trabalho adequado à gestão de questões socioambientais. Foram apresentadas as ações que os gestores esperam da instituição, sendo as mais citadas: a sensibilização, o PGS e a Política Ambiental, bem como, quais as questões que eles considerem mais urgentes, que foram: os resíduos, a poluição e a sensibilização. Ao final, diante das constatações apresentam-se como sugestões ao IFPI, a adesão à A3P, que seja elaborada a Política Ambiental, a implantação do PGS e a criação de setor responsável por elaborar, planejar e promover as ações socioambientais.



Palavras-chave: Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).
Desenvolvimento sustentável. Gestão ambiental. IFPI.